

Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 072/2000-CET

No dia 24 de Fevereiro de 2000, com início às 16:00 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença do Presidente JOSE CARLOS GOMES CARVALHO, dos Conselheiros HEITOR RUBENS RAIMUNDO-CUT, JOSÉ DANIEL FARIAS-CUT, SÉRGIO BUTKA, JOSE CARLOS TRIZOTI-FORÇA SINDICAL, ANTONIO LÚCIO ZARANTONELLO-FETAEP, JOÃO BATISTA CORREA-FIEP, JOSE CANISSO-FIEP, APARECIDOS DOMINGOS ERRERIAS LOPES-FAEP, SINVAL LOBATO MACHADO-FACIAP, JOÃO EDISON CAMARGO E GOMES-FACIAP, PEDRO DE PAULA FILHO-FCP, EDSON JOSÉ AUGUSTO-SEID, MARLI APARECIDA JACOBBER-SESA, JOSÉ CARLOS PINHATTI-SEAB, ARLETE SPOLADORI-SESA, RONEI VOLPI-FAEP, contando também com a presença de Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral, Luiz A Leprevost, Assessor Especial de Gabinete, Paulo Roberto I. Lopes, Chefe de Gabinete, Nircélio Zobot, Coordenador de Formação Profissional, Walter Gonçalves- Coordenador Estadual do SPE, Jackson Pitombo Cavalcante Filho, Coordenador de Geração de Emprego e Renda, Ana Maria Macedo, Coordenadora da ULT, Regina Gubert, Coordenadora da CIM, Luiz Alberto Scotti da Coordenadoria do Seguro Desemprego, os técnicos da SERT: José Maurino de Oliveira Marins Assessor Técnico da CESINE, Luciene Bracht e Luiz Antônio Bonato da CFP, e demais signatários da lista de presença, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 59ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1. Apreciação da ata 071/99-CET. 2. Apresentação do Relatório do Plano de Ação CET 1999/2002-FLACSO – 3- Apreciação do Relatório da ABAV. 4- .Informes Gerais.

Abertura: José Carlos Gomes Carvalho, na qualidade de Presidente, abriu a reunião, saudando os presentes dando início a pauta do dia.

1. Apreciação da Ata de Nº 070/99-CET

• JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO, presidente, submeteu à apreciação a ata anterior de Nº 071/99-CET . O Conselheiro HEITOR da CUT solicitou que fosse retirada a palavra retratação, referente ao manifesto do conselheiro ZARANTONELLO sobre o trabalho da Acadêmica VANESSA DE SOUZA, pois na verdade se tratava apenas de um esclarecimento, e após esta ressalva a ata foi aprovada pelo plenário ficando disponível via Internet.

2. Apresentação do Relatório do Plano de Ação CET 1999/2002-FLACSO.

Conforme solicitação apresentada pelo Conselheiro Edson Augusto na Reunião anterior, o Secretário Executivo do CET, WALTER GONÇALVES, entregou aos Conselheiros um relatório constando as principais atividades desenvolvidas até a presente data com relação ao estabelecido no Plano de Ação do CET 1999/2000. Destacou a designação do técnico José Maurino de Oliveira Martins com dedicação exclusiva à Secretaria Executiva; o envio ao CODEFAT de expediente encaminhando o calendário de reuniões do CET; apresentou uma minuta de informativo a ser enviado aos Conselhos Municipais do Trabalho; informou que as plenárias para discussão das políticas Públicas de emprego já tiveram início com a realização da plenária de Curitiba e Região Metropolitana; apresentou um calendário para a participação das Coordenadorias da SERT nas reuniões do CET; apresentou uma proposta de calendário para participação de dois presidentes em cada reunião do CET com o objetivo de exporem suas experiências; informou que a Secretaria Executiva aguarda sugestões dos Conselheiros para assuntos a serem discutidos pelos grupos temáticos; informou que a ULT estará realizando no ano de 2000 vários seminários para discutir o mundo do trabalho, tendo como Público principal os Conselheiros Municipais do Trabalho.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO, colocou o relatório em discussão e o

Conselheiro Heitor- CUT, levantou a necessidade de se a verificar situação dos grupos temáticos já existentes e a necessidade de reativá-los, principalmente o que tratou da exploração do trabalho infantil, que fez um excelente trabalho e deveria ser reativado. Esta proposta foi acatada pelo presidente e pelos demais conselheiros ficando a Secretaria Executiva encarregada de fazer o levantamento até a próxima reunião.

3-Apreciação do Relatório da ABAV

- TADEU ATILA MENDES – da Ecoparaná, registrou a satisfação de ter o empresário JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO na presidência do CET e informou que o projeto de qualificação de atendentes turísticos teve a participação de 1093 trabalhadores, tendo concluído o curso cerca de 950 pessoas. Apesar de não possuírem dados precisos, informou que a maioria está trabalhando em função da qualificação obtida. Esteve presente também uma das alunas do curso, GLORIA AMARAL, que prestou seu testemunho em relação à satisfação com o curso, e enfatizou a necessidade de nas próximas turmas acrescentar o módulo de Português básico.
- PEDRO DE PAULA – Solicitou esclarecimento sobre o número de trabalhadores que fizeram o curso e que efetivamente trabalharam no evento da ABAV, e quantos estão trabalhando.
- TADEU ATILA MENDES – informou que não possui estas informações, uma vez que os alunos não tinham um local pré-definido para dar este retorno sobre a empregabilidade.
- PEDRO DE PAULA – enfatizou a necessidade da SERT através dos ER ter estas informações, para possíveis colocações e até para melhoria na qualificação.
- JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – enfatizou a necessidade de que a “indústria sem Chaminé”, tenha o seu desenvolvimento como uma prioridade de todos, e disse que o órgão mais adequado para ter o cadastro desses trabalhadores seria a PARANÁ TURISMO.

Assuntos Extra-pauta:

a) - Esclarecimentos

- O presidente José Carlos Gomes Carvalho, considerando a manifestação do Conselheiro ANTONIO ZARANTONELLO na última reunião do CET quanto a uma citação constante do trabalho apresentado pela acadêmica VANESSA DE SOUZA, sobre o Conselho Estadual do Trabalho, abriu espaço na reunião para que a Universitária Vanessa fizesse os devidos esclarecimentos sobre o termo “má fama” citado na página 51 do referido trabalho.
- Vanessa de Souza – Agradeceu a oportunidade e esclareceu que em momento algum, quando se referia ao termo “má fama” estava se referindo à FETAEP, mas sim à questão do Corporativismo, e que ao seu ver houve uma interpretação equivocada sobre a sua colocação na nota de rodapé da página 51. Vanessa afirmou que se isso fosse verdade estaria contrariando todo o seu próprio argumento, e que na verdade jamais considerou a FETAEP como tendo má fama por defender os trabalhadores com firmeza, e que na verdade isto foi considerado no seu trabalho um ponto positivo. Informou ainda, que consultou uma professora de português e que a mesma considerou a colocação correta do ponto de vista gramatical.
- ANTONIO ZARANTONELLO – Disse que não queria transformar o assunto em um cavalo de batalhas, mas apenas registrar a sua indignação com a colocação, e que apesar de não ser uma pessoa formada pelas academias, acha estranho, pois o texto se refere ao discurso conservador e o corporativismo, enquanto sujeito da oração, não faz discurso algum.
- JOSE DANIEL FARIAS – Esclareceu que na reunião anterior havia se manifestado dizendo que o texto realmente falava da questão do corporativismo e não da FETAEP, mas entendia que pela forma como estava redigido poderia propiciar outras interpretações, principalmente para quem não tivesse participado do processo.
- HEITOR RUBENS RAIMUNDO – considerou que toda a questão estava na

interpretação dada ao texto, e propôs que o Conselheiro ZARANTONELLO se reunisse com a Vanessa de Souza, e, juntos chegassem a uma redação de consenso, o que na seqüência seria comunicado ao colegiado do Conselho.

- ANTONIO ZARANTONELLO acatou a proposição do Conselheiro HEITOR, e disse que na verdade reconhecia o excelente trabalho feito pela acadêmica Vanessa, principalmente pela sua fidelidade aos depoimentos e aos registros das atas e que este pequeno desentendimento poderia ser tranqüilamente resolvido. Esta proposta foi acatada também pela acadêmica Vanessa.

- José Carlos Gomes Carvalho agradeceu a participação da Vanessa de Souza e enfatizou que este fato só enalteceu a qualidade do trabalho.

b) - RELATO DO DIEESE/Pr

- HEITOR RUBENS RAIMUNDO – solicitou ao presidente um espaço para que o representante do DIEESE apresentasse as análises elaboradas sobre a questão do mercado de trabalho na região metropolitana e no Paraná. Foram distribuídos na oportunidade dois relatórios sob o título: PARANÁ REGISTRA QUEDA NO NÍVEL DE EMPREGO EM 1999 e, RMC REGISTRA A MAIOR QUEDA NO NÍVEL DE EMPREGO ENTRE AS REGIÕES METROPOLITANAS. O técnico do DIEESE CID CORDEIRO, ressaltou que o Paraná fechou o ano de 1999 com queda de 1,24% no nível de emprego formal, representando a eliminação de 16.649 postos de trabalho no ano. O total de trabalhadores com carteira assinada que em dezembro de 1998 era de 1.245.043 caiu para 1.228.394 em dezembro/99, é o segundo ano consecutivo de queda no nível de emprego, em 1998 foram eliminados 35.657 postos de trabalho, no período do Plano Real foram fechados 109.604 postos de trabalho no Estado do Paraná. Segundo ele os setores e subsetores que mais desempregaram em 1999, foram a construção civil, agropecuária, indústria da alimentação, instituições financeiras, Administração Pública (CLT). Com relação à Região Metropolitana de Curitiba, ressaltou que o ano de 99 registrou a maior queda do nível de emprego entre as nove regiões metropolitanas brasileiras. O índice de emprego caiu 1,67%, representando a extinção de 9.278 empregos formais, São Paulo e Rio de Janeiro vem logo a seguir com índices negativos de 1,52% e 0,82%. As demais regiões metropolitanas apresentaram os seguintes desempenhos: Recife 0,58%, Belo Horizonte 0,56%, Porto Alegre 0,48%, Salvador 0,14%, Belém com variação positiva de 0,42% e Fortaleza 0,77%. O estoque de empregos formais na RMC que em dezembro/98 era de 555.005, em Dezembro/99 foi reduzido para 545.727.

- JOSE CARLOS GOMES CARVALHO – agradeceu a exposição e disse ter pelo DIEESE um grande respeito, e considera que suas análises estão acima de qualquer suspeita, porém acha estranho o fato de que o Paraná tenha um PIB em crescimento quando os grandes setores da economia estão em crise.

- CID CORDEIRO - do DIEESE, ressaltou o fato de que as metodologias para o levantamento do PIB não são padronizadas, e que cada Estado possuía uma metodologia.

- JOSE CARLOS GOMES CARVALHO – ponderou que por conta dessa falta de padronização pode haver distorções nas análises efetuadas, mas na qualidade de presidente da FIEP disponibilizou os dados apurados pela Federação e ainda convocou o DIEESE a trabalhar em conjunto na elaboração de futuras análises.

c) PARTICIPAÇÃO DAS CENTRAIS

O Sr. VALDENEI, Assessor Jurídico da Social Democracia Sindical -SDS no Paraná, solicitou a palavra ao presidente para questionar o fato de não estar na pauta da reunião a discussão sobre a inclusão da SDS e CGT, como representantes dos Trabalhadores no Conselho Estadual do Trabalho, uma vez, que este assunto já havia sido discutido em reuniões anteriores e ficou decidido que a bancada dos trabalhadores faria uma reunião para discutir o assunto e traria para a plenária uma posição. Lamentou que nesta reunião não teve a participação da Força Sindical, mas que as demais entidades que lá compareceram foram de comum acordo pela inclusão da SDS e CGT.

PAULO BASTOS – Presidente da SDS no Paraná esclareceu que a central conta

com 120 sindicatos filiados além de entidades do movimento comunitário, e que assim como a CGT já tem assento no CODEFAT.

JOSE CARLOS GOMES CARVALHO – Esclareceu que não seria na reunião do CET que este assunto seria resolvido, uma vez que a representação dos trabalhadores tem autonomia para discutir quais entidades deveriam representá-los, e acreditava que seria importante uma reunião entre as entidades para uma posição definitiva.

JOSE FELICIANO, Secretário geral da SDS, pediu a palavra para esclarecer que a posição do Conselho na referida reunião era a de que se não houvesse consenso entre os trabalhadores, a questão seria resolvida no plenário da reunião do CET.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – enfatizou que acredita no nível de maturidade da bancada dos trabalhadores, e achava não ser necessário a questão ser decidida em plenário.

JOSE CARLOS TRIZOTTI – Esclareceu que a Força Sindical não participou da reunião com as demais entidades para discutir a inclusão da SDS e CGT por motivo de viagem do seu representante naquela data, e lembrou que o que se discutia naquela oportunidade era a ampliação do número de conselheiros de cinco para seis vagas, e neste contexto é que se inseria a discussão da SDS e CGT. Considerando que este assunto não foi levado adiante pelo CET, as reuniões com as entidades dos Trabalhadores também não avançaram, o que não significou negligência por parte dos trabalhadores.

JOSE CARLOS GOMES CARVALHO – Disse que apesar do CODEFAT Ter aumentado o número de conselheiros de três para quatro membros, não via necessidade do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná também ampliar o número de conselheiros.

HEITOR RUBENS RAIMUNDO – Esclareceu que a CUT estaria de acordo em abrir mão de uma das suas vagas para a inclusão de outra Central, e acreditava que a Força Sindical também teria o mesmo procedimento, haja vista as conversas que vinha mantendo com representantes da Força. Esclareceu ainda que esta mudança poderia ser contemplada na reformulação do regimento interno que será apresentada em reunião extraordinária dentro de quinze dias. Não havendo nenhuma contestação, o presidente solicitou que a bancada se reunisse novamente e fizesse as devidas indicações, e parabenizou os encaminhamentos propostos.

D) Presidência

- JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – Comunicou aos membros do Conselho que esta era a sua última reunião como presidente do CET, pois conforme o regimento, no mês de Fevereiro deveria acontecer a eleição para o período 2000/2001, e agora seria a vez dos representantes dos trabalhadores assumirem a presidência, lembrando que ele havia assumido um mandato tampão de apenas três meses na presidência. Disse da satisfação de presidir este Conselho Tripartite e que isto tinha sido um grande presente que recebeu ao assumir a secretaria, destacando que a convivência foi muito boa. Lamentou ter que sair da presidência num momento em que as negociações com o MTE estão avançando, e disse acreditar que a sua presença poderia ser importante neste momento como Secretário e Presidente do Conselho. Porém ressaltou que é uma pessoa que gosta de cumprir as regras, e que se está estabelecida a rotatividade a cada 12 meses na presidência ele iria cumprir esta determinação que não mais participaria das reuniões do CET enquanto Conselheiro, mas sim na qualidade de Secretário , quando necessário.

- SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO –Manifestou em nome da representação dos empresários, a satisfação de ter como presidente neste três meses uma pessoa competente, objetiva e com sensibilidade para a gestão tripartite.

- HEITOR RUBENS RAIMUNDO – Manifestou a sua surpresa pelo assunto colocado naquele momento uma vez que não constava da pauta, e que tinha ouvido falar da intenção do Secretário José Carlos Gomes Carvalho continuar na presidência do CET, e que por isso fora apanhado de surpresa.

- JOSE CARLOS GOMES CARVALHO – Disse que a presidência do Conselho é algo que lhe causa muito orgulho, mas que não rasgaria o seu regimento interno para permanecer na presidência. Solicitou, então, que bancada dos trabalhadores fizesse a indicação do presidente.
- SÉRGIO BUTKA da Força Sindical – após algumas considerações, indicou o Conselheiro HEITOR RUBENS RAIMUNDO da CUT para ser o Presidente do CET no período 2000/2001.
- HEITOR RUBENS RAIMUNDO – Agradeceu a indicação e disse que para qualquer cidadão o cargo de Presidente de um Conselho Tripartite da importância deste Conselho é uma questão de muita honra, e que a CUT através dos seus representantes estaria preparada para assumir a presidência. Porém, ressaltou que a questão maior não é exercer a presidência, mas garantir o tripartismo na gestão da coisa pública, e entendia que na atual conjuntura, não via nenhuma restrição quanto à permanência do Secretário na presidência por mais 12 meses, uma vez que isto iria reforçar as negociações junto ao Ministério do Trabalho, e também porque no próprio CODEFAT o mandato do presidente foi ampliado para dois anos, e consultou a bancada dos empresários e do poder público para ver a possibilidade desta mudança.
- PEDRO DE PAULA FILHO – Concordando com a proposição do Conselheiro HEITOR, sugeriu que se aproveitasse a oportunidade para regulamentar o processo de eleição no CET, uma vez que no regimento não está claro, como deva ser feita a eleição e quando efetivamente começa o mandato do novo presidente. Sugeriu ainda a formação de uma comissão para apresentar uma proposta de mudança no regimento interno de forma a regulamentar a questão das eleições.
- JOSE CARLO PINHATTI – Disse que estava satisfeito com o nível do encaminhamento proposto e que não poderia falar em nome da representação do poder Público, até porque, o Secretário já tinha feito a sua manifestação, mas se colocava a disposição para fazer parte da comissão proposta pelo Conselheiro PEDRO DE PAULA.
- APARECIDO DOMINGOS – FAEP – Parabenizou o ato louvável e de inteligência dos trabalhadores em abrir a discussão para a permanência do atual presidente, e disse da importância do Secretário Carvalhinho continuar na presidência, até porque estará se adequando ao CODEFAT.
- SINVAL ZAIDAN – Disse do ato de grandeza dos representantes da CUT em abrir mão da “bola da vez”, e que o Conselheiro PEDRO DE PAULA já havia se manifestado em nome da bancada dos empregadores.
- JOSE CARLOS GOMES CARVALHO – Disse achar importante a unificação dos comandos da SERT e do CET, e que diante das considerações feitas pelos Conselheiros, ele aceitava a continuidade na presidência do Conselho, agora com muito mais responsabilidade, afirmando que irá retribuir esta homenagem dos trabalhadores com muito trabalho. Após estas considerações foi instalada uma comissão composta pelos Conselheiros Pedro de Paula - FCP, Heitor Rubens Raimundo -CUT e José Carlos Pinhatti - SEAB, para que num prazo de quinze dias apresente numa reunião extraordinária uma proposta de alteração do regimento interno do CET, contemplando a questão da presidência.

4- Informes Gerais

- JACKSON PITOMBO- Coordenador da CGE esclareceu que permanecem inalteradas as informações constantes da ata anterior e que, no que tange ao PROGER-Professor, aguarda-se definição de nova linha de financiamento para o segmento específico. Com relação ao Programa Brasil Empreendedor e as vinculações com o PROGER, informou que também se espera orientação do Grupo Gestor no sentido de oferecer fluxo-base à análise das Secretarias de Trabalho para adaptações às peculiaridades locais.
- JOÃO BATISTA CORREA entregou ao presidente do CET, a versão preliminar do Programa de Qualificação profissional discutido pelo Conselho Municipal do Trabalho de Curitiba, o qual foi de imediato repassado pelo presidente ao coordenador da Comissão do PEQ, Heitor Rubens Raimundo.

- JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS – Agradeceu sua indicação para a Secretaria Executiva do Conselho, manifestou agradecimento ao Técnico Aloize Gogola que até agora colaborava com na confecção das atas, e solicitou autorização para que as próximas reuniões fossem gravadas a fim de facilitar o registro da ata.

- JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – Informou que num prazo de aproximadamente 30 dias a SERT estará em outro prédio e que a sala do Conselho será estruturada com um bom equipamento de som, o que irá facilitar as gravações.

Esgotada a pauta e, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente, o Secretário José Carlos Gomes Carvalho, que agradeceu a presença e a colaboração de todos os Conselheiros e visitantes, da qual, para constar o registro, eu JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS- Secretário Executivo do CET, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Curitiba, 01 de Março de 2000.